

## ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO PACIENTE CRÔNICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CARE FOR CHRONIC PATIENTS IN PRIMARY CARE AND HEALTH EDUCATION STRATEGIES: A  
COMPREHENSIVE REVIEW

Eleandra A. M. Johann<sup>1</sup>

Ana Cristina Acorsi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pós-Graduanda do curso de Saúde Pública especialização em Atenção Básica da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECO

<sup>2</sup>Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais e Docente dos Cursos da Área de Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ

**Resumo:** *Introdução:* A situação de saúde vivenciada no Brasil e no mundo é questão de debate e de alerta, uma vez que se percebe um aumento significativo de doenças, especialmente as Doenças Crônicas não Transmissíveis que afetam um expressivo número da população brasileira. *Objetivos:* Nesse sentido, desenvolveu-se essa revisão integrativa com o objetivo de entender através da literatura quais são as estratégias de educação em saúde para pacientes crônicos na atenção primária. *Materiais e Métodos:* O levantamento de material para compor a revisão integrativa realizou-se no mês de abril de 2018, por meio de busca on-line na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca dos artigos, nas bases de dados citadas, utilizaram-se os descritores, presentes no Descs/Mesh (Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings): Atenção Primária à Saúde; Hipertensão; Diabetes *mellitus*. *Resultados:* Após levantamento dos artigos em bases de dados obteve-se um total de 18 documentos lidos e fichados e traçaram-se duas categorias: Educação permanente e continuada em saúde relacionada às DCNT e Dificuldade de inclusão e adesão de hipertensos e diabéticos às ações propostas na atenção básica. *Conclusões:* ressalta-se a importância de ações de educação em saúde e a relevância da aproximação do usuário com o sistema e empoderamento destes para o cuidado com sua própria saúde, bem como a educação continuada dos profissionais envolvidos no cuidado a estes indivíduos.

**Palavras chave/Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Hipertensão; Diabetes *mellitus*.

**Abstract:** *Introduction:* The health situation experienced in Brazil and in the world is a matter of debate and alertness, since there is a great increase in diseases, especially chronic noncommunicable diseases that affect an expressive number of the Brazilian population. *Objectives:* In this sense, this integrative review was developed with the objective of understanding through the literature the strategies of health education for chronic patients in primary care. *Materials and Methods:* The collection of material to compose the integrative review took place in April 2018, through an online search in the Virtual Health Library (VHL). For the search of the articles, in the mentioned databases, the descriptors, present in the Descs / Mesh (Descriptors in Health Sciences / Medical Subject Headings) were used: primary attention to health; Hypertension; Diabetes *mellitus*. *Results:* 18 documents were read and indexed, and two categories were drawn: Permanent and continuing education in health related to NCDs and Difficulty of inclusion and adherence of hypertensive and diabetic patients to the proposed actions in basic care. *Conclusions:* the importance of health education actions and the relevance of the user's approximation to the system and their empowerment to care for their own health as well as the continuing education of the professionals involved in the care of these individuals are highlighted.

**Key words:** Primary Health Care; Hypertension; Diabetes *mellitus*.

## 1. INTRODUÇÃO

No Brasil e no mundo vivenciam-se situações de saúde que refletem as alterações demográficas e epidemiológicas aceleradas, sendo possível perceber a carga de doenças apresentadas atualmente, em especial no que tange às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)<sup>1</sup>.

Para tanto, o Sistema Único de Saúde através da Atenção Básica à Saúde e as Redes de Atenção à Saúde vem ampliando a responsabilidade dos municípios, tendo na Estratégia Saúde da Família a principal aliada ao estímulo da melhoria da qualidade de vida e saúde da população. Dentre as principais ações programáticas estimuladas na Atenção Básica à Saúde a que mais tem destaque são os programas de controle da Hipertensão e Diabetes (HiperDia), considerado o programa que tem maior cobertura e significativa importância epidemiológica, resultado do avanço de dados epidemiológicos das DCNT<sup>2</sup>.

As condições crônicas à saúde são condições mais ou menos persistentes que exigem uma resposta social, envolvendo os profissionais de saúde em uma equipe multiprofissional e de forma interdisciplinar juntamente com os usuários do sistema, empoderando-os do conhecimento que possam aplicar às suas vidas, criando as próprias estratégias de aceitação e melhoria de qualidade de vida e de saúde<sup>3</sup>.

Nesse sentido este estudo partiu do questionamento: Quais as estratégias de educação em saúde utilizadas na atenção básica para o público de hipertensos e diabéticos?

Com a finalidade de alcançar o seguinte objetivo de entender através da literatura quais são as estratégias de educação em saúde para pacientes crônicos na atenção primária.

## 2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Para o alcance do objetivo proposto, realizou-se a revisão integrativa de literatura como *design* metodológico. Esta revisão percorreu as seguintes etapas: identificação do tema e elaboração da questão norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos; escolhas das bases de dados e busca das produções científicas; análise dos estudos incluídos na revisão; discussão dos resultados; e por fim, a síntese do conhecimento dos resultados evidenciados da análise dos artigos incluídos.

O levantamento de material para compor a revisão integrativa realizou-se no mês de abril de 2018, por meio de busca on-line na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca dos artigos, nas bases de dados citadas, utilizaram-se os descritores, presentes no Descs/Mesh

(Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings): atenção primária à saúde; pacientes crônicos; cuidados de enfermagem.

Foi realizada a pesquisa com cruzamento dos descritores: Atenção primária, doenças crônicas e cuidados de enfermagem. Segue tabela demonstrativa do total de artigos encontrados na pesquisa:

**Tabela 1 - Artigos nas bases de dados pesquisadas de acordo com o cruzamento dos descritores**

	<b>BVS</b>
<b>ENCONTRADOS</b>	343
<b>EXCLUÍDOS</b>	329
<b>INCLUÍDOS</b>	14
<b>Total de artigos analisados</b>	6

Foram excluídos da pesquisa artigos que não estivessem relacionados à temática, aplicaram-se os filtros, texto completo disponível, idioma português, tipo de documento (artigo), e publicados após 2008.

Encontrou-se um total de 343 artigos, ao serem aplicados os filtros obtiveram-se 14 artigos que foram lidos e fichados a fim de refinar a pesquisa e observar se todos se adequavam à temática de estudo.

Dos 14 artigos filtrados 04 deles se apresentavam duplicados e 01 triplicado, e 03 não estavam de acordo com a temática apresentada e um deles estava em língua inglesa, restando deste modo, para análise final, apenas 06 artigos.

Após a obtenção da amostra final, os estudos foram submetidos a leituras minuciosas, exploratórias e seletivas, objetivando estruturar as informações concernentes ao desenvolvimento da presente revisão.

Os aspectos éticos e legais foram devidamente respeitados uma vez que foram utilizados estudos publicados em periódicos nacionais, cujos nomes dos autores foram referenciados continuamente após a citação de seus pensamentos.

### 3. Resultados e discussões

#### 3.1 As estratégias de educação em saúde para o público de hipertensos e diabéticos na atenção primária à saúde

Após levantamento dos artigos em bases de dados obteve-se um total de 06 documentos lidos e fichados.

A seguir, tabela explicativa acerca dos resultados encontrados, autoria das publicações, título, base de dados onde o artigo foi encontrado e periódico de publicação.

**Tabela 2 - Apresentação da amostra**

Ano	Título	Periódico	Objetivo	Natureza da pesquisa	Resultados
2011	Perfil dos usuários do HiperDia de três unidades básicas de saúde do sul do Brasil	Revista Gaúcha de Enfermagem	Descrever o perfil dos hipertensos e diabéticos cadastrados no sistema HiperDia do Ministério da Saúde em três unidades básicas.	Estudo descritivo, de corte transversal.	Os autores afirmam que os hipertensos e diabéticos estudados apresentam o mesmo perfil que os demais do mesmo público no âmbito nacional, existe um número maior de mulheres, faixa etária acima de 50 anos, sendo as complicações mais comuns as DCV e os fatores de risco estão relacionados aos hábitos de vida sedentários, ao sobrepeso e à obesidade. Os autores comentam que é necessário o desenvolvimento de ações que possam melhorar a qualidade de vida dessa população e retardar o aparecimento de complicações crônicas.
2011	HiperDia: adesão e percepção de usuários acompanhados pela estratégia saúde da família	Revista Rene	Avaliar o Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HiperDia) na perspectiva dos usuários.	Pesquisa descritiva, avaliativa, com abordagem quantitativa, realizada em Caxias — MA.	Os autores afirmam que a avaliação de um programa da dimensão do HiperDia é relevante e que a inserção dos usuários nessa avaliação se faz mais importante ainda. Percebeu-se então através dessa avaliação com os usuários que realizam

					consultas médicas e de enfermagem de forma semestral; os exames laboratoriais não referem apresentar dificuldade para realizar o tratamento; e quando a encontram, mencionam a falta frequente de medicamentos. A maioria nunca participou de atividades educativas e elegeu o ACS como profissional mais atuante na realização de orientações; avaliando a assistência recebida como boa. Se faz necessário então uma prática voltada aos princípios de universalidade, equidade e integralidade da atenção, utilizando-se da ESF para essa aproximação com o usuário e desenvolvimento de ações voltadas à capacitação dos profissionais que atendem essa população para promover o estabelecimento de vínculo e aproximação com estes. Afirmam que essas ações devem envolver o enfermeiro que tem importante participação sempre na atuação com esses usuários.
2011	Perfil Sócio Demográfico e de Saúde de Idosos Diabéticos Atendidos na Atenção Primária	Revista Brasileira de Ciências da Saúde	Identificar o perfil de idosos diabéticos atendidos pelo Programa de Saúde da Família (PSF) de uma unidade básica de	Estudo descritivo de corte transversal do tipo inquérito populacional	Conforme relatado pelos autores os idosos atendidos tinham entre 60 e 91 anos, maioria do sexo feminino, diagnóstico da doença entre 10 a 20 anos. Entendendo esses dados os autores afirmam que se faz necessário rediscutir a atenção básica à saúde naquela localidade e promover ações

			saúde no município de Belo Horizonte.		interdisciplinares, sobretudo de cunho educativo, fazendo-se necessário assim uma capacitação dos profissionais de saúde envolvidos através da educação permanente.
2012	Fatores de risco e complicações em hipertensos e diabéticos de uma regional sanitária do nordeste brasileiro	Revista Escola de Enfermagem USP	Identificar os fatores de risco e complicações associadas presentes em usuários com hipertensão ou diabetes, cadastrados no HiperDia da Secretaria Executiva Regional VI em Fortaleza, CE.	Pesquisa documental, analítica, retrospectiva, com abordagem quantitativa.	Os autores identificaram como fatores de risco e complicações associadas a usuários hipertensos e diabéticos, tabagismo, sedentarismo, sobrepeso/obesidade, história familiar de DCV, coronariopatias, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e doença renal. Ressaltando então a necessidade de educação em saúde e educação continuada para a equipe envolvida no cuidado desses usuários. Bem como o olhar integral e investigativo do profissional enfermeiro durante as consultas de enfermagem.
2015	Avaliação da cobertura da Atenção Básica na detecção de adultos com diabetes e hipertensão	Saúde Debate	Avaliar a cobertura de detecção das pessoas com hipertensão e/ou diabetes pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município de médio porte.	Estudo de base populacional com consulta nas bases de dados VigiCardio.	Os autores observaram que existe uma dificuldade na detecção regular de hipertensos e diabéticos. O esperado é uma detecção e controle de 100% dos hipertensos e diabéticos, mas percebe-se que isto não ocorre. Uma das dificuldades encontradas é com relação aos indivíduos que não fazem uso da UBS e que possuem uma atividade ocupacional. Assim, os autores colocam que a ESF deve ser uma aproximadora do sistema e da população, e que se faz necessário ampliar os

					horizontes e aprimorar esses mecanismos de aproximação e captação para ultrapassar os limites tradicionais em busca da concretização dos princípios do SUS.
2016	Programa HiperDia e suas repercussões sobre os usuários	Revista Baiana de Enfermagem	Descrever o atendimento prestado pela equipe de saúde de um Programa HiperDia e identificar as repercussões do Programa no comportamento de vida e saúde de seus usuários.	Estudo de caso	Os autores afirmam que como o HiperDia é um programa presente em muitas unidades básicas de saúde do país ainda precisa de melhorias a fim de realmente causar uma mudança no comportamento dos usuários para que estes entendam que são os autores de sua saúde e precisam controlar esta. Complementam que o baixo nível de conhecimento de muitos usuários dificulta a adesão ao tratamento, sendo aqui também citada então a necessidade de ações educativas em saúde, mas estas devem ir além das ações reativas episódicas visualizadas na atenção à saúde atualmente, mas sim ações intersetoriais para a real melhoria da qualidade de saúde prestada a população.

Após leitura, fichamento e filtragem dos artigos realizou-se um pequeno resumo conforme exposto na tabela acima e foi possível agrupar as publicações por proximidade de temática.

Observou-se que três dos seis artigos foram publicados em 2011, as demais são de 2012, 2015 e 2016. Foram publicados em periódicos em sua maioria relacionados à enfermagem e/ou a saúde pública. E a maior parte dos estudos diz respeito a pesquisas qualitativas com vistas a descrever a situação de saúde de hipertensos e diabéticos.

A partir da leitura dos artigos propuseram-se as seguintes categorias que serão debatidas e relacionadas com as demais bibliografias disponíveis sobre a temática: Educação

permanente e continuada em saúde relacionada às DCNT e Dificuldade de inclusão e adesão de hipertensos e diabéticos às ações propostas na atenção básica.

### **3.2 Educação permanente e continuada em saúde relacionada às Doenças Crônicas Não Transmissíveis**

Foi desenvolvido<sup>4</sup> uma pesquisa documental analítica reflexiva com o objetivo de identificar os fatores de risco e complicações associadas presentes em usuários com hipertensão ou diabetes, cadastrados no HiperDia da Secretaria Executiva Regional VI em Fortaleza, CE. Os autores identificaram como fatores de risco e complicações associadas a usuários hipertensos e diabéticos, tabagismo, sedentarismo, sobrepeso/obesidade, história familiar de DCV, coronariopatias, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e doença renal. Ressaltando então a necessidade de educação em saúde e educação continuada para a equipe envolvida no cuidado desses usuários, bem como o olhar integral e investigativo do profissional enfermeiro durante as consultas de enfermagem.

Os autores<sup>5</sup> identificaram o perfil de idosos diabéticos atendidos pelo Programa de Saúde da Família (PSF) de uma unidade básica de saúde no município de Belo Horizonte. Conforme relatado, os idosos atendidos tinham entre 60 e 91 anos, maioria do sexo feminino, diagnóstico da doença entre 10 a 20 anos. Entendendo esses dados os autores afirmam que se faz necessário rediscutir a atenção básica à saúde naquela localidade e promover ações interdisciplinares, sobretudo de cunho educativo, fazendo-se necessário assim, uma capacitação dos profissionais de saúde envolvidos através da educação permanente.

A Educação em Saúde retrata uma transformação das práticas profissionais e da organização do trabalho, tendo como base as necessidades da população. Mas para que esse processo seja efetivo é necessário realizar críticas reflexivas sobre as ações disponibilizadas as unidades. Estas transformações permeiam em torno de uma equipe multiprofissional baseada nos valores e problemas da população, garantindo a qualificação da atenção prestada ao usuário<sup>6</sup>.

As autoras trazem a proposta de educação permanente como estratégia de promover o conhecimento dos profissionais, ampliando os espaços de aprendizagem, tornando os profissionais mais participativos. A implantação do núcleo de educação permanente visa dar continuidade ao processo de formação dos facilitadores e a realização de um plano municipal seguindo as propostas do Pacto pela Saúde<sup>6</sup>.

A promoção da saúde configura-se como estratégia de mudança nos modelos técnicos

assistenciais, sinalizando a construção de outras possibilidades e a configuração de novos saberes e fazeres que ampliem as alternativas de qualidade de saúde e vida da população, de intervenção junto aos sujeitos e da compreensão do processo saúde doença como produção social. Apesar do grande avanço em sua formulação, a concepção de promoção da saúde não é devidamente incorporada aos projetos político-pedagógicos dos cursos da área de saúde nem às práticas educativas, realizadas junto à população<sup>7</sup>.

Os autores descreveram o atendimento prestado pela equipe de saúde de um Programa HiperDia e identificaram as repercussões do Programa no comportamento de vida e saúde de seus usuários. Os autores afirmam que como o HiperDia é um programa presente em muitas unidades básicas de saúde do país ainda precisa de melhorias a fim de realmente causar uma mudança no comportamento dos usuários para que estes entendam que são os autores de sua saúde e precisam controlar está. Complementam que o baixo nível de conhecimento de muitos usuários dificulta a adesão ao tratamento, sendo aqui também citada então a necessidade de ações educativas em saúde, mas estas devem ir além das ações reativas episódicas visualizadas na atenção à saúde atualmente, mas sim ações intersetoriais para a real melhoria da qualidade de saúde prestada à população<sup>8</sup>.

### **3.3 Dificuldade de inclusão e adesão de hipertensos e diabéticos às ações propostas na Atenção Básica**

Os autores<sup>9</sup> desenvolveram um estudo com o objetivo de avaliar a cobertura de detecção das pessoas com hipertensão e/ou diabetes pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município de médio porte. Observaram que existe uma dificuldade na detecção regular de hipertensos e diabéticos. O esperado é uma detecção e controle de 100% dos hipertensos e diabéticos, mas percebe-se que isto não ocorre. Uma das dificuldades encontradas é com relação aos indivíduos que não fazem uso da UBS e que possuem uma atividade ocupacional. Assim, os autores colocam que a ESF deve ser uma aproximadora do sistema e da população, e que se faz necessário ampliar os horizontes e aprimorar esses mecanismos de aproximação e captação para ultrapassar os limites tradicionais em busca da concretização dos princípios do SUS.

Em outro estudo foi buscado avaliar o Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HiperDia) na perspectiva dos usuários. Os autores afirmam que a avaliação de um programa da dimensão do HiperDia é relevante e que a inserção dos usuários nessa avaliação se faz mais importante ainda. Percebeu-se então através dessa avaliação com os usuários que

realizam consultas médicas e de enfermagem de forma semestral; os exames laboratoriais, anual; não referem apresentar dificuldade para realizar o tratamento; e quando a encontram, mencionam a falta frequente de medicamentos. A maioria nunca participou de atividades educativas e elegeu o ACS como profissional mais atuante na realização de orientações; avaliando a assistência recebida como boa. Faz-se necessário então uma prática voltada aos princípios de universalidade, equidade e integralidade da atenção, utilizando-se da ESF para essa aproximação com o usuário e desenvolvimento de ações voltadas à capacitação dos profissionais que atendem essa população para promover o estabelecimento de vínculo e aproximação com estes. Afirmam que essas ações devem envolver o enfermeiro que tem importante participação sempre na atuação com esses usuários<sup>9</sup>.

Os autores<sup>10</sup> descreveram o perfil dos hipertensos e diabéticos cadastrados no sistema HiperDia do Ministério da Saúde em três unidades básicas. Afirmam que os hipertensos e diabéticos estudados apresentam o mesmo perfil que os demais do mesmo público no âmbito nacional; existe um número maior de mulheres, faixa etária acima de 50 anos, sendo as complicações mais comuns as DCV e os fatores de risco estão relacionados aos hábitos de vida sedentários, ao sobrepeso e à obesidade. Os autores comentam que é necessário o desenvolvimento de ações que possam melhorar a qualidade de vida dessa população e retardar o aparecimento de complicações crônicas.

A Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes *mellitus* representam dois dos principais fatores de risco, contribuindo para o agravamento dos níveis de morbimortalidade em nível nacional. A hipertensão afeta de 11 a 20% da população adulta com mais de 20 anos. Cerca de 85% dos pacientes com acidente vascular encefálico (AVE) e 40% das vítimas de infarto do miocárdio apresentam hipertensão associada. O diabetes atinge a mulher grávida e todas as faixas etárias, sem qualquer distinção de raça, sexo ou condições socioeconômicas. Na população adulta, sua prevalência é de 7,6%. Estas doenças levam, com frequência, à invalidez parcial ou total do indivíduo, com graves repercussões para o paciente, sua família e a sociedade. Não há uma causa única para estas doenças, mas vários fatores de risco que aumentam a probabilidade de sua ocorrência<sup>11</sup>.

A promoção da saúde consiste em programas, políticas e planos com ações voltadas a evitar que as pessoas se exponham a fatores condicionantes e determinantes de doenças, nesse sentido, além da alta complexidade e especificidades, o setor saúde deve atuar nos espaços onde as pessoas vivem o seu cotidiano. De acordo com as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial e com a Organização Mundial da Saúde, deve-se contar com uma Equipe Multiprofissional atuando com tal público<sup>12</sup>.

Assim compreender a dinâmica de desenvolvimento das práticas de atenção ao usuário parece crucial para desvendar a natureza e as especificidades relacionadas às dificuldades de êxito das ações de controle implementadas no âmbito da Atenção Básica<sup>13</sup>.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o desenvolvimento deste estudo pôde-se observar que o número de hipertensos e diabéticos no Brasil vem aumentando exponencialmente, reflexo dos hábitos alimentares e estilo de vida não saudáveis, fumo, sedentarismo, dentre outros.

Nesse sentido, entendem-se as ações traçadas na Atenção Básica, especialmente o HiperDia como estratégias extremamente importantes para a prevenção, promoção e recuperação da saúde para uma melhor qualidade de vida desta população, diminuindo o risco de agravos futuros desencadeados ou evolutivos da Hipertensão Arterial e Diabetes.

Observou-se também que dentro das ações do HiperDia são essenciais as que tangem à Educação em Saúde, pois, é através destas práticas que os indivíduos usuários são emponderados acerca da importância do cuidado de sua própria saúde, entendendo que são atores para a melhoria da sua própria qualidade de vida, aproximando-se do sistema de saúde e fazendo um melhor uso do serviço.

Além disso, entendeu-se que para as ações voltadas ao público de hipertensos e diabéticos, como para todos os usuários do sistema, se faz necessário uma mudança de olhar, uma quebra de paradigmas e antigos modelos existentes, a partir da formação e qualificação continuada dos profissionais envolvidos nesse processo. Restituindo o trabalho com uma equipe multiprofissional e de maneira interdisciplinar que todos estejam envolvidos, em sintonia e comprometidos na realização de um trabalho efetivo e de qualidade.

Esta temática foi de suma importância na atuação profissional em virtude da necessidade de ampliar a compreensão do enfermeiro na atuação da Estratégia Saúde da Família como facilitador para a adesão do usuário no controle de sua patologia. Com a revisão integrativa, entende-se que as estratégias permitem ao usuário ser protagonista atuante no processo do controle de sua saúde.

No entanto, o enfermeiro exerce um papel fundamental que permeia a adesão desses usuários. Para exercer essa tarefa o enfermeiro precisa de um conhecimento contínuo e assim agir no processo de transformação constante na ação do controle do usuário e suas particularidades no tratamento.

Possibilitou perceber, que os modelos existentes de estratégias cumprem a função

norteadora para reconstituir de forma crítica e construtiva novos modelos. Tendo claro que somente a Estratégia Saúde da Família pode cumprir essa missão. Dessa maneira, foi possível a construção de um protocolo de acompanhamento de enfermagem através de consulta individual de enfermagem de acordo com a classificação, grupos com equipe multiprofissional e controle da distribuição medicamentosa. Fortalecendo o entendimento da importância de novas adaptações em seu estilo de vida.

## REFERÊNCIAS

1. Mendes EV. As redes de atenção à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 15(5):2297-2305, 2010.
2. Cecilio LCO et al. A Atenção Básica à Saúde e a construção das redes temáticas de saúde: qual pode ser o seu papel? **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(11):2893-2902, 2012.
3. Mendes EV. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.: il.
4. Santos JC, Moreira TMM. Fatores de risco e complicações em hipertensos/diabéticos de uma regional sanitária do nordeste brasileiro. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 46, n. 5, p. 1125-1132, 2012.
5. Lima AP, Pereira DAG, Romano VF. Perfil Sócio Demográfico e de Saúde de Idosos Diabéticos Atendidos na Atenção Primária. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. Volume 15 Número 1 Páginas 39-46 2011. ISSN 1415-2177.
6. PESSANHA, Renan Vasconcelos; CUNHA, Fátima Teresinha Scarparo. A aprendizagem-trabalho e as tecnologias de saúde na Estratégia Saúde da Família. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 18, n. 2, jun. 2009 .
7. SILVA, Luiz Anildo Anacleto da; SODER, Rafael Marcelo; PETRY, LLetícia and OIVEIRA, Isabel Cristine. Educación permanente en salud en la atención básica: percepción de los gestores de salud municipal. **Rev. Gaúcha Enferm.** [online]. 2017, vol.38, n.1, e58779. Epub May 04, 2017. ISSN 1983-1447. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.58779>
8. Fernandes DLR et al. Programa hiperdia e suas repercussões sobre os usuários. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 30, n. 3, p. 1-11, jul./set. 2016.
9. Radiogonda B, Souza RKT, Cordoní Junior L. Avaliação da cobertura da Atenção Básica na detecção de adultos com diabetes e hipertensão. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 105, p. 423-431, 2015.
10. Carvalho Filha FSS et al. Hiperdia: adesão e percepção de usuários acompanhados pela estratégia saúde da família. **Rev Rene**, Fortaleza, 2011; 12(n. esp.):930-6.
11. Lima LM et al. Perfil dos usuários do Hiperdia de três unidades básicas de saúde do sul do Brasil. **Rev. Gaúcha Enferm.** (Online), Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 323-329, 2011.
12. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM): protocolo / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
13. Santos EM et al. Promoção da saúde da pessoa com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus: relato de uma prática assistencial de enfermagem. **Rev. Saúde Públ. Santa Cat.**,

Florianópolis, v. 4, n. 1, jul./dez. 2011.